

## EMPREGADOS DA EBSERH DISCUTEM NEGOCIAÇÕES DO ACT 2026/2027 E APROVAM ESTADO DE GREVE NO CEARÁ

A situação das negociações do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2026/2027 da Ebserh foi o centro do debate da assembleia geral extraordinária realizada na última terça-feira, 25 de março de 2026, pelo Sintsef-CE. O encontro, realizado de forma virtual, reuniu empregados e empregadas da empresa no Ceará, com participação de representantes da Condesef/Fenadsef, além da assessoria jurídica das entidades.

A assembleia foi convocada para discutir os informes mais recentes das negociações, deliberar sobre a organização da mobilização da categoria e avaliar os próximos passos diante do impasse nas tratativas com a empresa. Entre os pontos de pauta estiveram a análise das cláusulas sociais e econômicas do ACT 26/27, o cenário da negociação em curso e a definição de estratégias de mobilização.

### Negociação segue sem proposta econômica e vai à mediação no TST

Durante a atividade, os trabalhadores foram atualizados sobre o andamento das negociações nacionais. De acordo com os informes apresentados, a Ebserh não apresentou, dentro do prazo estabelecido, proposta para as cláusulas econômicas do acordo, o que levou as entidades representativas a solicitarem mediação junto ao Tribunal Superior do Trabalho (TST).

A expectativa é que a empresa formalize as propostas relacionadas às cláusulas sociais ainda nesta semana, enquanto as cláusulas econômicas devem ser apresentadas na rodada de mediação marcada para quinta-feira, 26 de março, às 9h, em Brasília, no TST.

As entidades reforçaram que o processo negocial segue aberto, mas em um momento considerado decisivo, com necessidade de avanço concreto por parte da empresa.

### Prazo eleitoral pressiona negociações

Outro ponto central debatido foi o impacto do calendário eleitoral sobre o processo de negociação. Foi destacado que, caso não haja acordo até o dia 6 de abril, a empresa ficará impedida por lei

de conceder aumento real aos trabalhadores, podendo aplicar apenas a reposição inflacionária.

Estimativas apresentadas durante a assembleia apontam que esse reajuste ficaria entre 3,11% (INPC) e 3,66% (IPCA), cenário considerado insuficiente frente às reivindicações da categoria e que reforça a urgência de avanço nas negociações.

### Aspectos jurídicos e riscos do processo

A assessoria jurídica do sindicato também apresentou esclarecimentos sobre os desdobramentos possíveis do processo de mobilização. Foi ressaltado que qualquer paralisação deve cumprir os requisitos legais, especialmente a comunicação prévia mínima de 72 horas, exigida em serviços essenciais.

Além disso, foi alertado que a deflagração de greve pode levar à abertura de dissídio no TST, mecanismo que, historicamente, tem imposto limites às conquistas dos trabalhadores e, em alguns casos, reduzido índices reivindicados.

### Assembleia aprova estado de greve e indicativo de paralisação

Após os debates, a assembleia deliberou pela intensificação da mobilização da categoria. Por ampla maioria, foram aprovados:

- A instauração de assembleia permanente;
- O estado de greve;
- O indicativo de paralisação a partir do dia 30 de março de 2026;

O resultado da votação foi de 98 votos favoráveis, 2 contrários e nenhuma abstenção, consolidando o posicionamento da base diante do atual cenário das negociações.

A definição da data considerou o cumprimento dos prazos legais exigidos para a comunicação da greve, garantindo segurança jurídica aos trabalhadores.

### Encaminhamentos e próximos passos

Como encaminhamento, ficou definida a realização de uma nova assembleia na tarde de quinta-feira, 26 de março, de forma virtual, às 16h, após a rodada de mediação no TST. O objetivo será avaliar as propostas que venham a ser apresentadas pela empresa e deliberar, de forma definitiva, sobre a deflagração ou não da greve.



Faça parte da LISTA DE TRANSMISSÃO e receba o boletim diariamente. Salve nosso contato (85 9179-1973) e envie um Oi com seu nome e cidade.

Boletim editado pela Assessoria de Comunicação  
Coordenação: Lucy Mary Matos e Petrônio Soares  
Jornalista: Letícia Alves e Júnior Tavares (5050/CE)  
Estagiária de Comunicação: Mariah Salvatore



Tel. Sintsef-CE:  
3255.7349